

# O QUE TODO MUNDO DEVERIA SABER SOBRE REDES SOCIAIS EM SALA DE AULA

Ana Maria Santana de Souza<sup>1</sup>

Antonio Carlos Bruno de Andrade<sup>2</sup>

Gabriela Menezes Schramm<sup>3</sup>

Roger Santos França<sup>4</sup>

## RESUMO

Este artigo aponta as características principais sobre o uso das redes sociais digitais, como possibilidade de aprendizagem em rede. No qual, o seu objetivo é analisar as influências em que essas redes sociais exercem no trabalho do professor e quais medidas o profissional deve adotar para aprimora-las. Para isso, trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, desenvolvido a partir de obras, artigos que discutem esta temática. Baseando nos alicerces teóricos expostos nos textos de Conceição (2012), Freire (2011) e Roberto (2009). Concluimos que o corpo escolar se direciona para ter as redes sociais não mais como adversárias e sim parceiras no processo de ensino-aprendizagem, preparando os docentes para este novo cenário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Redes Sociais. Professor.

## ABSTRACT

This article points out the main features on the use of digital social networks, such as the possibility of networked learning. In which your goal is to analyze the influences in which these social networks have on the teacher's work and which professional measures should adopt to enhances them. For this, it is a study of bibliographical, developed from works, articles discussing this topic. Based on the theoretical foundations exposed in the texts of de Conceição (2012), Freire (2011) e Roberto (2009). We conclude that the school body is directed to have social networks not as adversaries but partners in the learning process, preparing teachers for this new scenario.

**KEYWORDS:** Learning. Social networks. Teacher.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras – Português e Francês pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: anamaria.ss@outlook.com.

<sup>2</sup> Graduando em Letras – Português e Francês pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: toony.hd97@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Letras – Português e Francês pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: gabriellamenezes2008@hotmail.com.

<sup>4</sup> Graduando em Letras – Português e Francês pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: roger120395@hotmail.com.

## **1 INTRODUÇÃO**

Em pleno século XXI, quando o uso das redes sociais é um meio de interação e possibilita a busca e troca de conhecimento, cabe ao professor procurar adaptar o uso desta nova ferramenta. Ao tentar introduzi-la, em sua prática pedagógica diversos desafios vêm à tona, e estes devem ser incorporados e superados para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, os alunos frente a este novo cenário, passam a aproveitar mais essas ferramentas, pois, com essas redes os docentes podem fazer grupos de estudos e auxiliar alunos que têm dificuldade de se comunicar, tornando-os mais participantes nessas redes. Essas redes sociais devem ser usadas de maneira inteligente, para fazer com que o aluno se envolva e seja levado a descobrir novos usos das redes. É uma metodologia atual e uma nova forma de interação. Usar as comunidades para tirar dúvidas em tempo real e mostrar novidades e curiosidades para os seus alunos. O professor pode passar a conhecer melhor os seus alunos e pode ter uma relação mais íntima e amigável com eles.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é criar um método de ensino utilizando essas novas redes para melhorar o aprendizado do aluno. Para isso, faz-se necessário identificar os tipos de redes sociais presentes no cotidiano dos alunos e prepara-los para o uso dessas redes estabelecendo regras na sala de aula. Este estudo, então, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica desenvolvida através de livros e artigos científicos já publicados. O referencial teórico que embasa as discussões deste trabalho ampara-se, fundamentalmente, em concepções definidas por Conceição (2012), Freire (2011), Roberto (2009), dentre outros.

O esforço deve ser feito em prol da melhora do processo educacional – seja ensino no básico ou superior. – Diante disso, é relevante a discussão da influência dessas redes sociais na educação, trazendo à tona a necessidade do avanço das práticas educativas na formação dos alunos.

## **2 REDES SOCIAIS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO**

“O processo de comunicação é inerente ao homem desde a época das cavernas; o que tem mudado são as formas de se comunicar”. (FREIRE, 2011, p. 64).

Com o século XXI, estamos vivendo o fortalecimento da era digital, que vem participando cada vez mais na vida das pessoas de todas as idades e localizadas em todas as partes do mundo.

Uma rede social pode ser definida como um espaço de exposição, onde o indivíduo se relaciona com diversas pessoas espalhadas pelo mundo, formando grupos excludentes ou não, os quais, juntos, formam uma rede de relacionamento.

Segundo Roberto (2009), as redes sociais são geralmente utilizadas para fins de entretenimento, compartilhamento de arquivos, comentários ou mesmo na utilização de diversas ferramentas disponíveis. Porém, segundo Alcara, Di Chiara e Tamael (2009), o conhecimento nessas redes sociais precisa ser desenvolvido e trabalhado.

Com a utilização das redes sociais em sala de aula o professor, por sua vez, terá a oportunidade de verificar aspectos muitas vezes difíceis de serem encontrados em sala de aula, como a capacidade de elaborar textos, melhoria do desenvolvimento na escrita, apresentação de uma opinião e debate entre os alunos.

Cada vez mais cedo, as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos. Mais do que entreter, as redes sociais podem se tornar ferramentas valiosas no auxílio do aluno em sala de aula. “O contato com os estudantes na internet ajuda o professor a conhecê-los melhor”, afirma Betina Von Staa (2011), pesquisadora da educação Tecnológica Educacional da Positivo Informática. “Quando o professor sabe quais são os interesses dos jovens para os quais dá aula, ele prepara aulas mais focadas e interessantes, que facilitam a aprendizagem”, diz a autora.

[...] A primeira grande etapa para que a aproximação da educação e da comunicação se efetive com sucesso, constitui na compreensão desta ideia, ou seja, de ver, ouvir, interagir com as redes sociais [...]. Para isso, um dos grandes desafios reside no papel do professor, [...] que lhe permita conhecer mais e melhor a cada dia as redes sociais, irá fazer individualmente e com seus alunos uma leitura crítica das mesmas e do entretenimento da contemporaneidade. (FREIRE, 2011, p. 70-71).

Logo, o uso dessas redes sociais em sala de aula consiste a partir de um planejamento pedagógico, no qual o professor possa fazer da sala de aula um ambiente mais interativo e dialógico em que o aluno por sua vez terá o direito de vez e voz.

## **2.1 Facebook**

O facebook é uma rede social lançada em 2004, fundada por Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes. O facebook é gratuito para os usuários e gera receita proveniente de publicidade, incluindo banners e grupos patrocinados. Os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos.

Os jovens inserem a internet em todas as áreas de sua vida, e costumam utilizar a rede inclusive para buscar conteúdos educacionais e ferramentas de aprendizado. Com o tempo, o facebook tem aberto cada vez mais portas para que as escolas e professores possam usá-lo para melhorar a educação e, principalmente, a comunicação com seus alunos.

O facebook é uma ferramenta que disponibiliza vários caminhos para o professor utilizá-la em sala de aula. Com o feedback, o professor pode pedir a opinião dos alunos sobre atividades, tarefas desenvolvidas em sala de aula.

Os alunos podem criar grupos online de estudos ou pesquisa para se organizarem mais facilmente, dando àqueles alunos mais tímidos a possibilidade de interagir mais.

O facebook disponibiliza vários aplicativos educativos em que o professor pode adotar para aumentar a dinâmica em sala de aula. Podemos citar o Knightood que promove a prática da leitura mais divertida e dinâmica e o Language Exchange que ajuda os alunos a se conectarem com línguas estrangeiras e praticarem.

## **2.2 Youtube**

O youtube foi criado em fevereiro de 2005, por Chad Hurley e Steve Chen. É uma ferramenta gratuita e permite que os usuários coloquem seus próprios vídeos na rede, sendo visualizados por qualquer pessoa no mundo inteiro. É uma das redes sociais mais voltadas para a área da educação.

O youtube permite que o professor possa armazenar todos os seus vídeos de aulas com conteúdos escolares em um único lugar em que o aluno possa assistir a qualquer momento, esclarecendo suas dúvidas sobre determinado assunto.

O professor pode ajudar os estudantes com dificuldades, criando listas de reprodução com vídeos de exercícios para que os alunos resolvam em sala. Esse material deve servir como complemento para conteúdos vistos em sala.

Incentivar os alunos a produzir e compartilhar conteúdos produzidos por eles mesmos com ajuda de câmeras digitais, smartphones para filmar experiências feitas em laboratórios ou seminários, disponibilizando o conteúdo na rede social.

## **2.3 Twitter**

O twitter foi criado em 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams, Biz Stone e Noah Glass e é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos de até 140 caracteres e compartilhar imagens e vídeos, através de encurtadores de URL's

O professor pode trabalhar com seus alunos em críticas, resumos, sínteses de obras lidas. Com o twitter, o educador deve pedir aos seus alunos opiniões sobre obras já lidas e fazer perguntas tornando a aula mais dinâmica.

O professor pode ajudar a enriquecer o vocabulário de seu aluno. Uma atividade interessante é pedir aos seus alunos uma nova palavra por dia em que a turma utiliza em qualquer post no twitter que fizer.

O professor pode enviar referências da web que complementam os conteúdos ensinados em sala de aula para que o aluno possa ter um conhecimento mais amplo.

## **2.4 WhatsApp**

O WhatsApp foi lançado em 2009 por Brian Acton e Jan Koum e é um software para smartphone que permite a troca de mensagens de textos, vídeos, fotos e áudios através de uma conexão à internet.

O uso deste software em sala de aula é preocupante, pois, os alunos perdem a atenção da explicação do professor e acabam se prejudicando no final das avaliações. Porém, o professor Wagner Soeiro, que leciona geografia na Escola Municipal Darci Ribeiro, em São José do Rio Preto afirma que: “Existe uma lei que proíbe o uso de celulares na sala de aula, mas ela permite para o uso pedagógico.” 2015.

O professor deve criar grupos nessa rede, por meio dos quais ele deve compartilhar informações com o conteúdo a ser estudado e exercícios em que o aluno possa responder valendo nota.

Além de conteúdos postados no grupo, o professor pode gravar áudios com o conteúdo dado em sala de aula para que os alunos possam fixá-los.

O uso do WhatsApp em salas de aula é muito grande e o professor deve estar atento a isso. Por isso, ele deve criar dinâmicas no qual essa rede social possa se tornar uma ferramenta valiosa para a educação desses alunos.

### **3 BENEFÍCIOS E DESAFIOS DOCENTES**

A globalização é um fenômeno que possibilitou ao homem o desenvolvimento em inúmeros aspectos, dentre estes, a evolução da tecnologia, que vem auxiliando, por exemplo, na formação educacional utilizando como fonte de conhecimento principalmente as redes sociais. Os avanços dessas redes permeiam e a educação vêm transformando as formas de trabalho pedagógico, ampliando o surgimento de novas competências e metodologias de ensino.

É importante ressaltar que o uso dessas novas ferramentas não substitui o professor, mas o auxiliam em suas salas de aula e promovem o compartilhamento de conhecimento e autonomia dos alunos.

Moran (2001) nos lembra que educar e aprender são os desafios maiores que enfrentamos em todas as épocas, particularmente agora que estamos pressionados pela transição do modelo de gestão industrial para o da informação e do conhecimento.

Incorporar o uso dessas novas ferramentas significa compreensão de suas potencialidades e limitações em relação às formas de interação e construção de significados. Contudo, o uso das novas tecnologias em sala de aula pode mudar a situação da educação, fazendo com que o aluno se torne mais participativo, colaborativo, construindo opiniões críticas e questionamentos. Isto é essencial para a formação da sua própria opinião.

É importante ressaltar que em um cenário no qual cada dia uma nova distração é criada, cabe ao professor estar atento também para as diversas maneiras de utilizar as redes sociais que têm se tornado cada vez mais presentes no cotidiano contemporâneo e apresentam possibilidades ainda pouco exploradas pedagogicamente.

Se nos anos 60 já era um desafio manter a atenção do aluno, atualmente essa tarefa se tornou quase impossível já que a lousa de giz compete com a lousa digital. Aparentemente, nós temos avanços um pouco mais concretos. Há uma série de programas disponíveis que oferecem recursos a eles, mas muitas coisas ainda devem ser feitas.

### 3.1 Porque o professor deve implementar o uso dessas redes em sala de aula?

As redes sociais vêm exigindo do professor novas maneiras e pensamento. À medida que a informatização avança, novas habilidades surgem e abrem possibilidades de novas relações entre homens e máquinas.

As tecnologias digitais favorecem a construção cooperativa, o trabalho conjunto entre professores e alunos, estejam eles próximos física ou virtualmente. Pode-se participar de uma pesquisa em tempo real, de um projeto entre vários grupos, de uma investigação sobre um problema da atualidade. (CONCEIÇÃO, 2012, p. 77).

Com o uso dessas novas redes sociais muda a relação de espaço, tempo e comunicação com os alunos. O espaço de trocas aumenta da sala de aula para o virtual. O tempo de enviar e receber informações se amplia para qualquer dia da semana. O processo de comunicação se dá na sala de aula, na internet, no e-mail, no chat.

Os alunos passam a ser mais colaborativos, tornando-se um elemento ativo no processo de aprendizagem, e tendo grandes possibilidades de desenvolvimento de competências sociais e cognitivas. Com base nas teorias sociais, esta proposta pedagógica pode ser ancorada em quatro teóricos:

a) em Piaget, cuja teoria construtivista de aprendizagem tem a interação como requisito fundamental, pois é a partir da ação do indivíduo sobre o objeto de seu conhecimento que se dá o crescimento cognitivo.

b) em Vygotsky, que apresenta as interações sociais como principais desencadeadoras do aprendizado, entendendo que quando duas ou mais pessoas cooperam em uma atividade, se dá o processo de mediação, possibilitando uma reelaboração do conhecimento; assim, a utilização de algumas ferramentas, como lista de discussão, chats, e-groups, e-mail, podem desencadear novos conflitos cognitivos.

c) em Paulo Freire, cuja teoria aparta que a interação estimula o diálogo, motiva cada pessoa a pensar e repensar o pensamento de outro, selando o ato de aprender; o aluno da educação libertadora de Paulo Freire deve ser participativo, um pesquisador incansável, tendo uma consciência crítica e reflexiva sobre a mesma, visando sua transformação.

d) em Pierre Lèvy, pois o universo das redes digitais – o ciberespaço – é definido como um lugar de encontros e de aventuras [...], que propicia a produção de uma inteligência ou de uma imaginação coletiva e que pode ser imaginado como mediador das práticas de inteligência colaborativa. Cada vez mais, o indivíduo irá aprimorar a

capacidade de aprender e de trabalhar de forma colaborativa, solidárias, centrada na rapidez e na diversidade qualitativa das conexões e das trocas. (CONCEIÇÃO, 2012, p. 79-80).

Neste sentido, pode-se dizer que os objetivos envolvidos nesse tipo de aprendizagem colaborativa com as redes sociais seriam: aprender através da interação por parte dos alunos; o desenvolvimento da habilidade de comunicação oral e escrita; ter autonomia e trabalhar em grupo, pois, enquanto trabalham em grupos, os alunos trocam ideias, fazem planos.

### **3.2 Quais os desafios docentes ao implementar essas redes em sala de aula?**

Diversas redes sociais fazem parte do dia a dia dos alunos e professores de qualquer escola. Mas fazer com que essas ferramentas de fato auxiliem o ensino e a produção de conhecimento em sala de aula não é uma tarefa fácil, pois exige principalmente treinamento dos mestres.

Ainda não foi desenvolvida de forma massiva metodologias para que os professores possam fazer uso dessa vasta quantidade de redes sociais da informação que poderiam ser uteis no ambiente educacional.

Os alunos ao utilizarem as redes sociais em sala podem perder o foco da aula se distraíndo com conversas, publicações, deixando de fazer outras coisas, como a de estudar.

A linguagem inapropriada que as pessoas utilizam nessas redes fazem com que os alunos se confundam na hora de ter que escrever corretamente.

Os alunos iriam visitar outros sites ao invés de utilizar as redes para estudar e, dependendo dos sites que eles visitam, poderiam trazer vírus para o celular e até mesmo danificar o próprio.

Exposição ao mundo, com informações pessoais que poderiam ser vistas por pessoas desconhecidas e más intencionadas, podendo trazer consequências à vida pessoal.

Divulgações nessas redes com conteúdos pornográficos, de cunho preconceituoso ou racista, cenas de violência, entre outros levando o aluno menor desconhecedor desses conteúdos, a visitar a página em que até mesmo o aluno possa levar essas informações para casa, deixando seus pais desconfortáveis com a situação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com uma grande presença da tecnologia da informação e comunicação no dia-a-dia das pessoas é impossível que as culturas sociais não se alterem, já que a sociedade encontra novas maneiras de transmitir informações e gerar conhecimento.

Aprender a utilizar as tecnologias da informação e comunicação para mediar a educação, destacando atualmente as redes sociais, será essencial para as Instituições de Ensino em todos os níveis, pois as novas gerações de estudantes estão cada vez mais conectadas a essas novidades.

As redes sociais podem motivar as pessoas a buscar o conteúdo desejado e fazer desses ambientes repositórios de objetos de aprendizagem, salas de discussões e trocas de conhecimentos.

Logo, as instituições de ensino deverão desenvolver métodos para o uso dessas redes sociais como meio de um processo de ensino-aprendizagem para atender seus estudantes.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e informática: os computadores na escola**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ALTERMANN, Dennis. **Qual a diferença entre redes sociais e mídias sociais?**. 2015. Disponível em: <<http://www.midiatismo.com.br/qual-a-diferenca-entre-redes-sociais-e-midias-sociais>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

AMORA, Dimmi. Professor, você está preparado para ser dono de um meio de comunicação de massa?. In: FREIRE, Wendel (Org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011. p. 15-30.

AURILI, Aline. **9 maneiras para utilizar o Twitter na escola**. 2013. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/blog/twitter-9-maneiras-para-utilizar-na-escola/>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

CONCEIÇÃO, Sheilla Silva de. **Informática educacional na rede pública de ensino fundamental: o PROINFO em Aracaju-SE**. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.

FIDELIX, Fernando. **Os impactos positivos e negativos das novas tecnologias para a aprendizagem**. 2014. Disponível em: <<http://fernandofidelix.blogspot.com.br/2014/05/os-impactos-positivos-e-negativos-das.html?m=1>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

GOULART, Nathalia. **Desafio aos professores: aliar tecnologia e educação**. 2010. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/desafio-aos-professores-alisar-tecnologia-educacao>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

HARO, Juan José de. **Redes sociais na educação**. Tradução: Juliana Carvalho. 2010. Disponível em:

<<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0034.html>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

LEITE, Lígia Silva. Mídia e a perspectiva da tecnologia educacional no processo pedagógico contemporâneo. In: FREIRE, Wendel (Org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011. p. 61-78.

MARTINS, Carlos Wizard. **Uso de tecnologia na sala de aula ajuda a prender a atenção dos alunos**. 2014. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/opiniaocoluna/2014/05/11/uso-de-tecnologia-na-sala-de-aula-ajuda-a-prender-a-atencao-dos-alunos.htm>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

O YOUTUBE como forma de aprendizagem. 2012. Disponível em: <<http://blackboard.grupoa.com.br/o-youtube-como-forma-de-aprendizagem/>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. 2011. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

SANTOS, Cristina Nunes dos; SANTOS, Luziana Carvalho de. Redes sociais digitais: possibilidades de aprendizagem em rede. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 8. 2015, Aracaju. **Anais eletrônicos**. Aracaju: Unit, 2015. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1222>>. Acesso em: 7 mar. 2016.

SANTOS, Roberta Alvarenga de; CAMPOS, Thiago Cordeiro de Souza. **Redes sociais na educação: uso do facebook no estudo de trigonometria no triângulo retângulo**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Fluminense, 2013.

SUMARES, Gustavo. **Veja como o WhatsApp pode ser utilizado na sala de aula**. 2015. Disponível em: <<https://www.institutoclaro.org.br/em-pauta/professor-utiliza-whatsapp-como-ferramenta-educativa/>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

TOLENTINO, Paulo. **Uso do Facebook na Educação**. Brasília, 2013. Disponível em <<http://www.escolaaberta.com.br/?p=10441>>. Acesso em: 29 abr. 2016.

VANTAGENS e desvantagens das redes sociais. 2010. Disponível em: <<http://vantagensedesvantagensdasredessociais.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 30 abr. 2016.